

ESTUDO DA VARIABILIDADE SAZONAL DE QUERCETINA EM SENNA FISTULA L.

XXXVIII Encontro de Iniciação Científica

Francisco Wendell Moreira do Nascimento, Maria Goretti de Vasconcelos Silva

Senna fistula L. também conhecida como chuva de ouro, é uma árvore ornamental decídua, que embeleza as estradas do Nordeste com suas exuberantes flores amarelas. Conhecida popularmente por suas propriedades purgativa, anti-inflamatória e antioxidante apresenta flavonoides na composição química de várias partes da planta. Os flavonoides constituem uma classe de compostos bioativos do grupo dos polifenóis encontrados em folhas, flores, frutos e sementes de diversas espécies vegetais. Este estudo teve como objetivo identificar a variabilidade sazonal de flavonoides presentes em *S. fistula* expressando como quercetina (3',4',5,7-tetraidroxiflavon-3-ol). As coletas do material botânico (folhas, flores, galhos, cascas e sementes) foram realizadas mensalmente, por um ano, de dois espécimes da planta (SF1 e SF2) existentes em diferentes locais. O material foi extraído com metanol e cloreto de alumínio 2% e a quantificação realizada por espectrofotometria de absorção a 415 nm em triplicata através de uma curva analítica utilizando quercetina como padrão. O melhor resultado foi obtido para a coleta do espécime SF1 no mês de Janeiro (539,63 µg/mg de extrato) e no espécime SF2 com (195,92 µg/mg de extrato). Conclui-se que ocorreu variabilidade de flavonoides em *S. fistula*, em relação ao mês de coleta e nos dois espécimes em estudo. Esta variabilidade pode ser devida a exposição a diferentes fatores edafoclimáticos que ocasionam a variação de produção de metabólitos em uma planta. Os resultados relatados permitem orientar o melhor momento de coleta da planta para obter maior teor de flavonoides.

Palavras-chave: Flavonoides. Espectrofotometria. Senna. Quercetina.